

[2] Almeida, G. C. (2015). *Mobilidade Sustentável em Cidades de Pequena a Média Dimensão*.

[3] Coimbra: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

[4] Louro, A., Costa, N. M., & Csta, E. M. (2018). Projetos Cidades Saudáveis na Área Metropolitana de Lisboa – Exemplo da "Mobilidade urbana" como área de intervenção. *Revista Franco- Brasileira de Geografia*, 38. doi:10.4000/confins.16834

## CO29

### Exposição ocupacional a partículas e impacte na saúde dos trabalhadores

Ana Ferreira<sup>1\*</sup>, António Loureiro<sup>2</sup>, Sílvia Seco<sup>2</sup>, João Paulo Figueiredo<sup>3</sup>, Diana Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Coimbra, Portugal

<sup>2</sup>Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, Coimbra, Portugal

<sup>3</sup>Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Coimbra, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [anaferreira@estesc.ipc.pt](mailto:anaferreira@estesc.ipc.pt)

#### Resumo

**Introdução:** A exploração de pedreiras é considerada uma atividade de risco elevado, em que os trabalhadores se encontram expostos a riscos que podem ter influência, quer na saúde, quer na sua integridade física (Carvalhais et al., 2016). A monitorização da qualidade do ar é fundamental para garantir a segurança dos trabalhadores, visando reduzir os futuros problemas de saúde que possam surgir (Santos & Almeida, 2017; Agência Portuguesa do Ambiente, 2021). **Objetivos:** O presente estudo teve como principal objetivo a avaliação da exposição ocupacional a partículas, numa pedreira, e de que modo estas afetam ou podem afetar a saúde dos trabalhadores. **Material e Métodos:** A recolha de dados foi constituída por dois momentos de investigação, sendo o primeiro momento a avaliação de partículas inaláveis e respiráveis, em que as medições foram efetuadas por dosimetria a sete trabalhadores, correspondendo assim a sete postos de trabalho, onde estas foram executadas com amostragens de minuto a minuto durante o período laboral da manhã e da tarde. O segundo momento de investigação, consistiu na aplicação de um questionário aos trabalhadores relativo ao ambiente de trabalho a que estão expostos e os sintomas relacionados com o mesmo. **Resultados:** Constatou-se que, em todos os postos de trabalhos, os valores de concentração de partículas inaláveis e respiráveis apresentavam valores abaixo do valor limite de exposição legalmente estabelecido. Perante os sintomas que possam, comumente, ser apresentados os mais verificados foram a dor de cabeça, seguida da fadiga e prurido, sensação de ardor ou irritação nos olhos. **Conclusões:** Embora os valores de concentração de partículas estejam abaixo do valor limite de exposição, é aconselhável que o empregador continue a realizar monitorizações de modo a prevenir a saúde dos trabalhadores, pois o material particulado pode, a longo prazo, provocar doenças profissionais a nível do foro respiratório.

**Palavras-chave:** partículas inaláveis, partículas respiráveis, exposição ocupacional, trabalhadores, pedreira.

#### Referências bibliográficas:

[1] Agência Portuguesa do Ambiente. (2021). Poluição Por Partículas Inaláveis. <https://rea.apambiente.pt/content/poluição-por-partículas-inaláveis>

[2] Carvalhais, J., Figueiredo, F., Branco, F. C., Catarino, L., & Pita, F. (2016). Análise do ruído e das poeiras na envolvente de uma pedreira de calcário. *International Journal on Working Conditions*. <http://ricot.com.pt>

[3] Santos, M., & Almeida, A. (2017). Postos de trabalho associados a Explosivos: Principais riscos laborais, Doenças Profissionais associadas e medidas de proteção recomendadas. *Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional*, 3, S29–S38. <https://doi.org/10.31252/RPSO.25.01.2017>

## CO30

### Alterações climáticas e saúde mental

Susana Paixão<sup>1 3 4\*</sup>, Sara Vilão<sup>1</sup>, Ana Ferreira<sup>1 3</sup>, João Paulo Figueiredo<sup>2 3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - DAFSA, Coimbra, Portugal

<sup>2</sup>Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - DCB, Coimbra, Portugal

<sup>3</sup>Núcleo de Saúde Urbana, Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal

<sup>4</sup>CEGOT - UC, Coimbra, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [supaixao@estescoimbra.pt](mailto:supaixao@estescoimbra.pt)

#### Resumo

A saúde mental da humanidade e as alterações climáticas têm tido grande destaque nos últimos anos. Esta investigação